



## O processo de reaproximação entre Estados Unidos e Cuba: o papel dos cubano-estadunidenses

*Julius Cesar Dan P. Cruz, Roberto Moll Neto*

Em 17 de Dezembro de 2014, os presidentes dos Estados Unidos e de Cuba anunciaram para o mundo que estavam em vias de reaproximar os dois países, que romperam relações políticas e econômicas há mais de 50 anos. Esta pesquisa, é parte inicial de um projeto maior, abrigado no Instituto Federal Fluminense, que busca analisar as variáveis que impulsionaram os Estados Unidos na direção da reaproximação com Cuba. Especificamente, esta apresentação tratará da análise do papel de uma nova geração de cubano-estadunidenses, especificamente organizados no grupo Cuba Now, no processo de reaproximação e em meio as mudanças econômicas na ilha. Para isso, colocará foco sobre os documentos produzidos e publicados pelo grupo, que revelam as percepções e os interesses sobre as relações entre Estados Unidos e Cuba, sobretudo, através do léxico e das estratégias publicitárias e discursivas. Por fim, oferecerá uma comparação das percepções do grupo Cuba Now com as percepções de Obama, a fim de mostrar que estavam alinhadas e sincronizadas. Como resultado preliminar, A pesquisa subjacente a este artigo mostrou que o grupo Cuba Now representa uma nova geração de cubano-estadunidenses que guarda uma percepção das relações entre Estados Unidos e Cuba orientada para aproveitar oportunidades econômicas e realização de lucro, sobretudo através da inovação e do setor de serviços.

Palavras-chave: Estados Unidos, Cuba, Reaproximação

Instituição de fomento: IFFluminense